



## **OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DO BULLYING EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

### **1 INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa, de cunho bibliográfico, trata sobre a conceituação e as possíveis consequências emocionais e psicológicas do bullying, incluindo a ansiedade, a depressão e a baixa autoestima para a vida. Sabendo-se que o bullying é uma forma de agressão repetida e deliberada e que pode ocorrer nas escolas e, inclusive, virtualmente, crianças e adolescentes, vítimas de bullying, podem enfrentar uma série de consequências psicológicas que colocam em risco o bem-estar emocional e social dos indivíduos. Além disso, o bullying pode levar ao isolamento social e, em casos extremos, ao transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e à ideação suicida.

A prevenção e a intervenção precoce são fundamentais para atenuar estes efeitos, salientando-se a importância do apoio psicológico, bem como, da sensibilização escolar e da participação ativa dos pais e educadores. Com isso, entende-se que, criar ambientes seguros e de apoio é essencial para proteger a saúde mental dos jovens em desenvolvimento. O bullying é um fenômeno social caracterizado por comportamentos agressivos, intencionais e repetidos que visam prejudicar a vítima, geralmente em um equilíbrio de poder desigual.

De maneira geral, o conceito de bullying resume-se como abuso de poder físico ou psicológico entre pares, envolvendo dominação, prepotência, submissão, humilhação, conformismo e/ou sentimento de impotência, raiva e medo. As ações abrangem diversas formas, como colocar apelidos, humilhar, discriminar, bater, roubar, aterrorizar, excluir, divulgar comentários maldosos, excluir o jovem socialmente, dentre outras.



Nesse sentido, percebe-se que, seja de forma direta ou indireta, o bullying se caracteriza por três critérios: 1. comportamento agressivo e intencionalmente nocivo; 2. comportamento repetitivo (perseguição repetida); 3. comportamento que se estabelece em uma relação interpessoal assimétrica, caracterizada por uma dominação. Na maioria das vezes, as agressões ocorrem sem que a vítima tenha provocado o agressor.

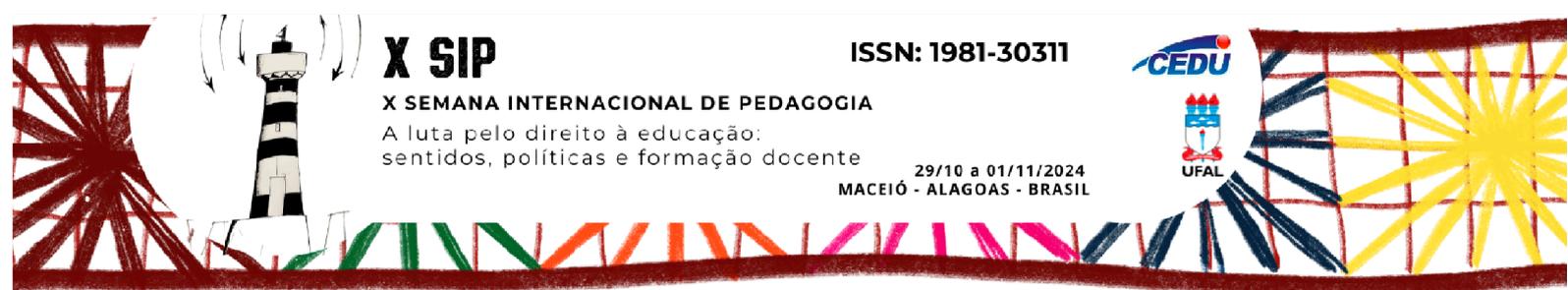
Em nossas observações, compreendemos que a escola vem se tornando um local em que o bullying está cada vez mais presente na vida dos estudantes e uma categoria que vem crescendo cada vez mais no ambiente escolar, é o Cyberbullying, consiste basicamente em utilizar as ferramentas eletrônicas com o objetivo de expor os colegas a situações humilhantes e vexatórias. De acordo com Campbell (2007), o cyberbullying se torna mais grave por não ter limites geográficos, além de envolver o poder da palavra escrita. Nesse sentido, pode adentrar as casas, ampliando o seu raio de ação. Considera-se, ainda, o agravante de sua permanência, já que é praticamente impossível sua total eliminação.

As campanhas contra o bullying precisam estar mais presentes no ambiente escolar, porque o bullying pode acarretar diversas consequências durante os episódios de agressões, mas também a longo prazo, tanto para as vítimas quanto para os agressores. As consequências vão desde a queda do rendimento escolar dos alunos, perda de auto estima e até mesmo ao desenvolvimento de depressão e pensamentos suicidas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Analisar os efeitos psicológicos do bullying em crianças e adolescentes, identificando as consequências emocionais, comportamentais e cognitivas, para



compreender a profundidade dos seus efeitos no desenvolvimento psicológico e social e propor estratégias de prevenção e intervenção.

Os efeitos psicológicos do bullying em crianças e adolescentes são profundos e podem afetar diferentes áreas de suas vidas. Este fenômeno, caracterizado por agressões deliberadas e repetidas, pode levar a graves problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade e até pensamentos suicidas. É essencial que educadores e cuidadores estejam atentos aos sinais de bullying e promovam um ambiente seguro e acolhedor onde as vítimas possam procurar ajuda e apoio.

## **2.2 Objetivos Específicos**

Pesquisar sobre as formas de bullying; identificar as manifestações comportamentais e emocionais mais comuns entre as vítimas; Analisar como o bullying afeta a saúde mental dos jovens no ambiente escolar a curto e longo prazo e conscientizar sobre a prevenção do bullying.

## **3 METODOLOGIA**

Trabalho qualitativo de cunho bibliográfico e documental. Buscando atingir como público-alvo a população de (crianças e adolescentes em ambiente escolar). O objetivo de resultados esperados, resulta em identificar a prevalência de problemas psicológicos associados ao bullying e a eficácia de intervenções propostas. Implica-se em também em propor recomendações de políticas escolares eficazes e intervenções que visem à prevenção e ao tratamento dos efeitos e consequências do bullying. Utilizando como ferramenta de coleta de dados, discussões conjuntas com os estudantes para que consigam tirar suas dúvidas sobre o tema. Desse modo, o presente artigo busca fornecer uma compreensão abrangente dos impactos psicológicos do bullying, contribuindo para estratégias de conscientização e intervenções mais eficazes.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente trabalho provém de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e documental. Em que, através de uma oficina realizada no contexto escolar de uma instituição privada. Buscamos conscientizar os estudantes do 6º ano do ensino fundamental 2 que estão passando pela transição da infância para adolescência, sobre as consequências que o bullying traz na vida de uma pessoa, na qual foi demonstrado a eles de forma dinâmica e dialógica do que se trata o bullying, como conversar com os responsáveis caso identifique em torno do seu ambiente que algum dos colegas está demonstrando comportamentos específicos de uma vítima que precisa de ajuda, mas também ter conhecimento de como denunciar um agressor. Bem como buscamos introduzir aos alunos sobre a causa do setembro amarelo, e a importância significativa da campanha.

Para a realização dessa pesquisa foi utilizado como referencial teórico o psicólogo e educador Dan Olweus, considerado o pioneiro em pesquisas e programas de enfrentamento ao bullying no mundo. De acordo com Olweus (1991), o bullying refere-se a ações físicas e sociais negativas que são cometidas intencionalmente, repetidamente, ao longo do tempo por uma ou mais pessoas contra um indivíduo que não pode se defender facilmente. O psicólogo pesquisador pioneiro sobre violência entre pares na escola, e fundador do O Olweus Bullying Prevention Program (OBPP), o qual, foi considerado o mais eficaz programa de combate ao bullying em um estudo de três anos com mais de 30.000 alunos.

Com relação às consequências psicossociais que o bullying pode trazer, podemos destacar que, as crianças se tornam jovens e adultos que apresentam alguns problemas de auto estima, e até mesmo tendências depressivas e ansiedade. De acordo com Freire et al (2006), “diversos estudos revelam que os jovens adultos que foram vítimas, de forma persistente, de colegas durante a escolaridade apresentam lentidão e dificuldade em estabilizar seu modo de ser, tendência para depressão e mais baixa auto estima, comparativamente com aqueles que não vivem essas experiências”. Dessa maneira, devemos contribuir com a prevenção do bullying para que as crianças e jovens não se tornem adultos com distúrbios psicológicos que afetam diretamente suas vidas profissionais e essencialmente pessoais.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bullying é um problema grave que afeta significativamente o desenvolvimento psicológico de crianças e adolescentes. A criação de ambientes seguros e o desenvolvimento de programas de prevenção e apoio psicológico são essenciais para combater os efeitos negativos do bullying. Desse modo, compreende-se que, a sociedade como um todo deve comprometer-se a erradicar este comportamento lesivo, promovendo uma cultura de respeito e empatia.

Em suma, o tema “Os impactos psicológicos do bullying em crianças e adolescentes” destaca-se as consequências profundas para a vida de vítimas, agressores e até observadores. O bullying não deve ser visto apenas como uma fase ou brincadeira, mas como uma forma de violência que afeta. Com isso, percebe-se que a prevenção do bullying requer um esforço coletivo de escolas, famílias e da sociedade como um todo, promovendo ambientes onde o respeito, a empatia e a diversidade sejam valorizados. A educação, o diálogo aberto e programas de conscientização são ferramentas essenciais para identificar e tratar.

Além disso, é fundamental oferecer suporte às vítimas, para que possam superar os traumas, e trabalhar com os agressores, buscando entender as causas de suas ações e possibilitando uma mudança de comportamento. Somente com um compromisso contínuo com a promoção de uma cultura de paz e respeito possível será possível reduzir os impactos do bullying na sociedade.

## REFERÊNCIAS



**X SIP**

**X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA**

A luta pelo direito à educação:  
sentidos, políticas e formação docente

ISSN: 1981-30311

29/10 a 01/11/2024  
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL



Paloma Pegolo; Lúcia Cavalcanti Sabrina; Mazo **Efeitos Tardios do Bullying e Transtorno de Estresse Pós-Traumático: Uma Revisão Crítica.** Teoria e Pesquisa Jan-Mar 2013, Vol. 29, n. 1, pp. 91-98. Acesso em 05 de Set. 2024

ASSIS, SG., CONSTANTINO, P., and AVANCI, JQ., orgs. **Impactos da violência na escola: um diálogo com professores** [online]. Rio de Janeiro: Ministério da Educação/ Editora FIOCRUZ, 2010. 260 p. ISBN 978-85-7541-330-2. Available from SciELO Books. Acessado em 12 de Set. 2024

Olweus, D. (1978). **Agressão nas escolas: valentões e meninos chicoteadores.** Washington, DC: Hemisphere (Wiley). Acesso em 13 de Set. 2024.